

C·O·N·I·M·B·R·I·G·A

Catálogo das Coleções





13. Louças

Militares e mercadores fizeram chegar a Conimbriga as cerâmicas romanas mais antigas aqui descobertas; são poucos os seus testemunhos e reduzidos a vestígios. A primeira cerâmica a ser importada regularmente é contemporânea da promoção da cidade e representa a mais bela e a mais perfeita das produções romanas: a chamada *terra sigillata* produzida pela primeira vez em Arezzo (Itália) durante o principado de Augusto.

No período que se situa entre Tibério e Vespasiano, Conimbriga abastece-se quase exclusivamente em La Graufesenque (Gália do Sul); entre 70-80, as oficinas hispânicas de Tritium Magallum (Trício, Navarra) competem ferozmente com os produtores gálicos e conseguem o exclusivo do mercado conimbrigense.

A partir de meados do século III, a produção e o comércio alteram-se profundamente na Hispânia e o grande centro abastecedor das louças de mesa, entre essa época e o século VII, situa-se no Norte de África.

Além das cerâmicas de qualidade especial, há cerâmicas de fabrico comum, igualmente próprias para servir à mesa, tais como jarros, pucarinhos, malgas e pratos de diversos tamanhos. Durante o Alto Império estas cerâmicas são muito cuidadas predominando no século I e II os tons claros, do branco sujo ao laranja pálido, em contraste com o cinzento-escuro de tradição pré-romana que se mantém ligado, sobretudo, a vasos de beber; estes apresentam, com frequência, a mesma forma em cerâmica de cor beije e cinzenta. No século III impõe-se o gosto pelas tonalidades mais quentes e as cerâmicas são quase todas mais vermelhas.

Garrafa (cat. 13.22).

13.1 **TAÇA**

Inv. 64.17

Diâm. 146 mm. Alt. 60 mm

Esc. Luso-Franc. [64 G VII 2 (4) –
Destruição da insula o norte das
termas] Fouilles V, 63, n.º 201.

Copa hemisférica, fundo umbilicado
e bordo em gume. Cerâmica cinzenta
fina de tradição indígena.

13.2 **TAÇA**

Inv. 69.668

Diâm. 156 mm. Alt. 60 mm

Esc. Luso-Franc. [65 G VI 9 (7) –
Construção claudiana da insula o norte
das termas] Fouilles V, 64, n.º 214.

Copa, Cerâmica cinzenta fina de
tradição indígena, de forma angulosa
com o fundo em calote esférica
e o sobrelanço alto, reto, com ligeiro
envasamento. Meados do século I d.C.



13.7 · 13.6 · 13.5

13.3 **TAÇA**

Inv. 65.785

Diâm. 138 mm. Alt. 60 mm

Esc. Luso-Franc. [65 G VI 9 (7) –
Construção claudiana da insula o norte
das termas] Fouilles V, 64, n.º 224.

Fundo umbilicado; carena em calote
esférica, com marcado ressalto donde
parte o bordo côncavo. Cerâmica
cinzenta fina de tradição indígena.
Meados do século I d.C.

13.5 **TAÇA**

Inv. 68.934

Diâm. 136 mm. Alt. 121 mm

Esc. Luso-Franc. [68 FOR 3 B]
Fouilles V, 66, n.º 246.

Copa angulosa, assente em pequeno
pé, com o cordão liso a marcar
a passagem dos ombros retos ao colo
ligeiramente arqueado para o exterior.
Cerâmica cinzenta fina de tradição
indígena. Século I a.C. – século I d.C.

13.4 **TAÇA**

Inv. 68.928

Diâm. 130 mm. Alt. 86 mm

Esc. Luso-Franc. [68.16 – Construção
do fórum augustano] Fouilles I, 65,
n.º 227, Fouilles V, 65, n.º 227.

Fundo côncavo, bojo voide muito
largo e baixo, bordo reto e dobrado
para fora. Cerâmica cinzenta fina
de tradição indígena. Final do
século I a.C. – início do século I d.C.

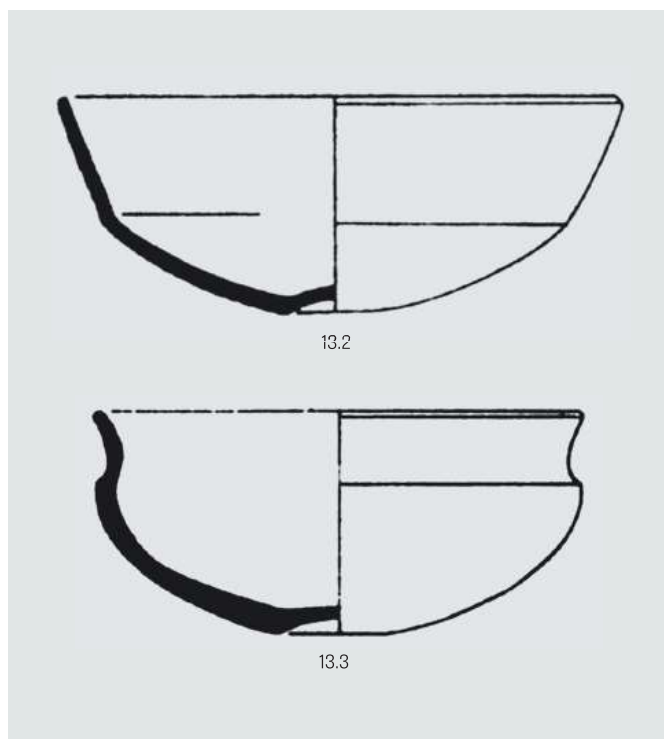
13.6 **TAÇA**

Inv. 66.81

Diâm. 128 mm. Alt. 118 mm

Esc. Luso-Franc. [66 F XI 15 (7) –
Construção do fórum flaviano]
Fouilles V, 66, n.º 248.

Copa angulosa, sobre o tronco cônico
na parte fundeira, de colo alto
e côncavo decorado a meio com um
cordão liso. Tem um grafito na base.
Cerâmica cinzenta fina de tradição
indígena. Último quartel do
século I d.C.



13.7

TAÇA

Inv. 69.677

Diâm. 155 mm. Alt. 105 mm

Esc. Luso-Franc. [69 TEM I E (3) –
Construção do fórum flaviano]

Fouilles V, 66, n.º 251.

Copa angulosa, troncocônica na sua
parte fundeira e arqueada na parte
superior, com uma ruga a meia altura.
Cerâmica cinzenta fina de tradição
indígena. Último quartel do
século I d.C.

13.8

TESTO

Inv. A 455

Diâm. base 61 mm. Alt. 24 mm

Esc. Antigas.

Cônico, baixo e largo, com pegadeira
circular de dorso encovado. Cerâmica
cinzenta fina de tradição indígena.

13.9

TESTO

Inv. A 785

Diâm. 85 mm. Alt. 40 mm

Esc. Antigas.

Cônico com duas asas Cerâmica
cinzenta fina de tradição indígena.

13.10

POTINHO

Inv. 66.56

Diâm. 66 mm. Alt. 84 mm

Esc. Luso-Franc. [69 TH I 14 can –
Canalização das termas trajânicas]

Fouilles V, 82, n.º 460.

Bojo barrilóide com moldura sobre
os ombros; colo alto e côncavo.
Cerâmica cinzenta fina polida.
Século I d.C.

13.11

MALGA

Inv. A 380

Diâm. 103 mm. Alt. 56 mm

Esc. Antigas.

Copa em dois laços, ambos arqueados
e convexos com pé baixo, em ressalto.
Cerâmica cinzenta fina polida.

13.12

COPO

Inv. 65.21

Diâm. 70 mm. Alt. 80 mm

Esc. Luso-Franc. [65 can nord-sud
7 (4)] Fouilles VI, 31, n.º 13.Forma ovoide, bordo incurvado para
o interior, parede externa decorada
com grãos de areia e fundo côncavo.
Cerâmica de paredes finas, forma
Mayet XXXVI. Período de Tibério-
Cláudio.

13.13

TAÇA

Inv. 65.20

Diâm. 80 mm. Alt. 45 mm

Esc. Luso-Franc. [65 G VIII 41 (3)]
Fouilles VI, 31, n.º 17.Bordo direito com lábio arredondado
e parede muito baixa, vertical;
decoração da parede externa
com finos grãos de areia. Cerâmica de
paredes finas, forma Mayet XXXVII.
Período de Tibério-Cláudio.

13.14

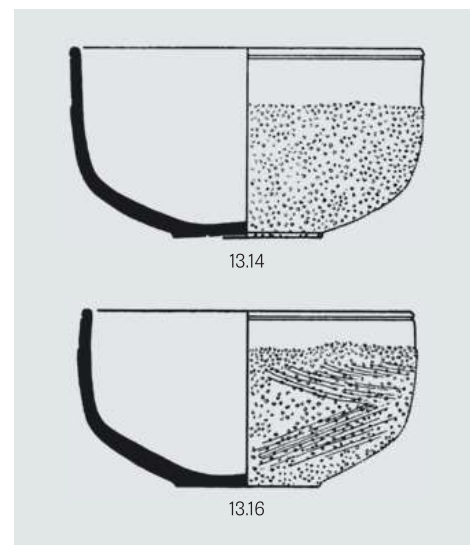
TAÇA

Inv. 66.70

Diâm. 100 mm. Alt. 55 mm

Esc. Luso-Franc. [66 G VIII 36/41 (8) –
Solo flaviano das ruas ao redor
do fórum] Fouilles VI, 31, n.º 21.Parede externa arredondada
e decorada com grãos de areia;
fundo quase horizontal. Cerâmica de
paredes finas, forma Mayet XXXVII.
Período de Tibério-Cláudio.

13.12



13.15

TAÇA

Inv. 66.76

Diâm. 84 mm. Alt. 45 mm

Esc. Luso-Franc. [66 G VIII 36/41 (9) –
Solo flaviano das ruas ao redor
do fórum] Fouilles VI, 31, 19.Lábio bastante sublinhado por uma
ranhura; parede externa arredondada,
decorada com grãos de areia.
Cerâmica de paredes finas, forma
Mayet XXXVII. Período de Tibério-
Cláudio.

13.16 **TAÇA**

Inv. 66.72

Diâm. 96 mm. Alt. 50 mm

Esc. Luso-Franc. [66 G VIII 36 (9) –

Solo flaviano das ruas ao redor do fórum] Fouilles VI, 31, n.º 26.

Bordo ligeiramente incurvado para o interior, com o lábio apenas marcado; decoração com grãos de areia.

Cerâmica de paredes finas, forma Mayet XXXVII. Período de Tibério-Cláudio.

13.17 **TAÇA**

Inv. 65.19

Diâm. 100 mm. Alt. 50 mm

Esc. Luso-Franc. [65 G VIII 41 (6) –

Solo flaviano das ruas ao redor do fórum] Fouilles VI, 32, n.º 35.

Parede externa arredondada e decorada a barbotina; bordo ligeiramente inclinado para o interior e encimado por um lábio arredondado; fundo horizontal.

Cerâmica de paredes finas, forma Mayet XXXVII. Período Claudiano.

13.18 **TAÇA**

Inv. 64.35

Diâm. 112 mm. Alt. 50 mm

Esc. Luso-Franc. [65 G IX 9 (4) –

Destruição da insula o oeste do fórum] Fouilles VI, 33, n.º 43.

Parede externa arredondada; decoração de barbotina constituída por pérolas e finos grãos oblíquos; fundo horizontal. Cerâmica de paredes finas, forma Mayet XXXVII. Período Claudiano.

13.19 **TAÇA COM ASA**

Inv. A 94

Diâm. 87 mm. Alt. 58 mm

Esc. Antigas.

Parede exterior carenada e decorada com guilhoché; lábio arredondado inclinado para o exterior e separado da pansa por uma ranhura; pé em ressalto. Cerâmica de paredes finas, forma Mayet XXXVIII, período Claudiano. 2.ª metade do século I d.C.

13.20 **TAÇA**

Inv. A 460

Diâm. 92 mm. Alt. 40 mm

Esc. Antigas.

Copa hemisférica, bordo incurvado para o interior e pé em ressalto.

Cerâmica de paredes finas, forma Mayet XXXVII, período Claudiano. 2.ª metade do século I d.C.

13.21 **TAÇA COM DUAS ASAS DO TIPO SKYPHOS**

Fragmento

Inv. A 3992

Diâm. 83 mm

Esc. Antigas. Quinteira 1984, 103-110, n.º 1.

Pansa arredondada, decorada com folhagem de romaneira. Cerâmica com vidrado de chumbo, cobertura verde-ervilha no exterior e amarelo torrado no interior. Peça muito reconstruída. Século I d.C.

13.22 **GARRAFA**

Inv. A 83

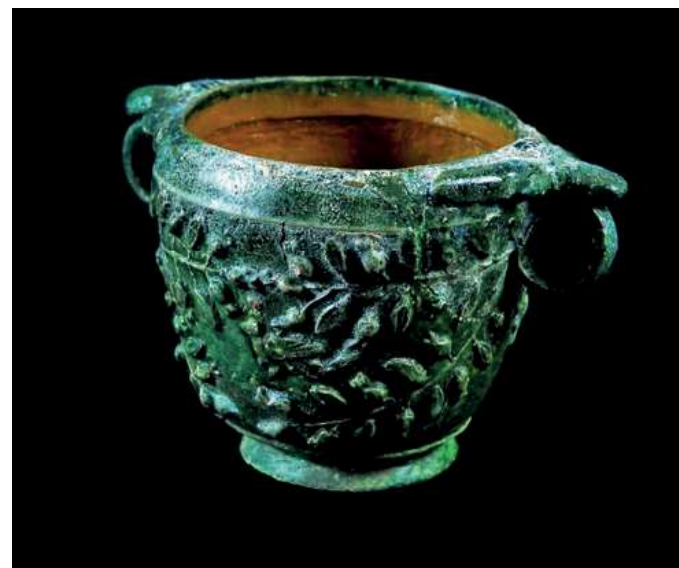
Alt. 245 mm

Esc. Antigas.

Corpo cilíndrico, ombros altos e encovados; bordo arredondado e descaído para o exterior; asa vertical e base plana. Cerâmica de engobe branco. Tipo Fouilles VI, 8. Século II-V d.C.



13.17



13.21



13.22

13.23 **PRATO COVO**

Inv. 70.355

Diâm. 172 mm

Esc. Luso-Franc. [70 H VIII 38 (5) –
Destrução da insula do vaso fálco]
Fouilles VI, 47, n.º 11.

Cerâmica pintada. Parede quase
oblíqua com duas asas plásticas;
bordo e bisel decorado com faixas
brancas. A face interna da copa
é decorada, alternadamente, com
faixas brancas e vermelhas.

13.24 **TAÇA**

Inv. 66.67

Diâm. 82 mm

Esc. Luso-Franc. [66 G VIII 36/41 (8) –
Solo flaviano das ruas ao redor do
fórum] Fouilles IV, 36, n.º 197 (marca:
id. 47, n.º 270; Fouilles II, 126, n.º 145).

Marca impressa *in planta pedis*
C (?) N ou R (?).

Terra sigillata itálica de tipo Consp.
27.1 (Goudineau 41b). 1.ª metade
do século I d.C.

13.25 **TAÇA**

Inv. 66.106

Diâm. 130 mm

Esc. Luso-Franc. [66 G VIII 34 (7) –
Construção da insula de Andercus]
Fouilles IV, 37, n.º 206 (marca: *id.* 44,
n.º 249; Fouilles II, 126, n.º 128a).
Marca impressa *in planta pedis* ME [].
Terra sigillata itálica de tipo Consp.
23.2 (Goudineau 40). Após 15 d.C.

13.26 **TAÇA**

Inv. A 478

Diâm. 68 mm. Alt. 28 mm

Esc. Antigas.

Marca ilegível. *Terra sigillata* sudgálica
de tipo Ritterling 8. c. 50-80 d.C.

13.27 **TAÇA**

Inv. 66.710

Diâm. 130 mm. Alt. 60 mm

Esc. Luso-Franc. [66 G VIII 36/41 (8) –
Solo flaviano das ruas ao redor
do fórum] Fouilles IV, 96, n.º 120;
Fouilles II, 140, n.º 208.

Grafito na parte externa do pé MIVI...
Terra sigillata sudgálica de tipo
Dragendorff 33. Finais do século I d.C.

13.28 **TAÇA**

Inv. 66.60

Diâm. 68 mm. Alt. 36 mm

Esc. Luso-Franc. [66 G VIII 36/41 (8) –
Solo flaviano das ruas ao redor do
fórum] Fouilles IV, 98, n.º 138 (marca:
id. 118, n.º 286; Fouilles II, 128, n.º 185).
Marca impressa em caixilho
retangular FLEPID.

Terra sigillata sudgálica de tipo
Dragendorff 27. Finais do século I d.C.
c. 30-35 d.C.

13.29 **TAÇA**

Inv. A 475

Diâm. 111 mm. Alt. 59 mm

Esc. Antigas.

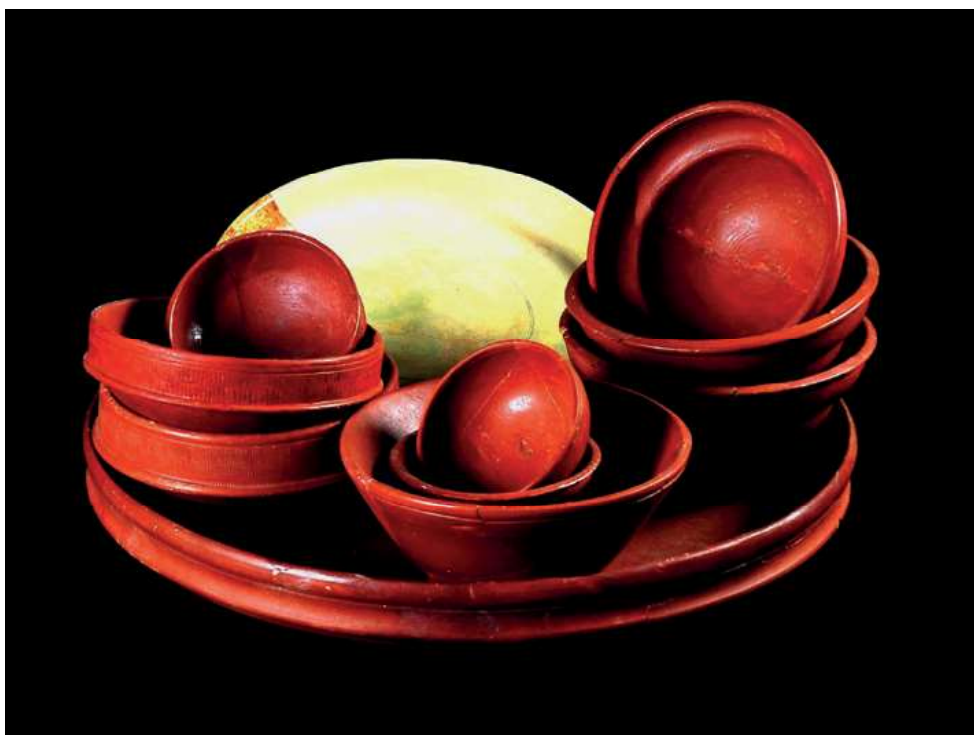
Terra sigillata sudgálica de tipo
Dragendorff 27. Período pré-flaviano.

13.30 **TAÇA**

Inv. 66.107

Diâm. 110 mm. Alt. 61 mm

Esc. Luso-Franc. [66 G VIII 36/41 (9) –
Solo flaviano das ruas ao redor
do fórum] Fouilles IV, 97, n.º 133.
Marca totalmente destruída.
Terra sigillata sudgálica de tipo
Dragendorff 27. Período pré-flaviano.



13.26 -36

13.31 **TAÇA**

Inv. 66.63

Diâm. 116 mm. Alt. 58 mm

Esc. Luso-Franc. [66 G VIII 36/41 (9) – Solo flaviano das ruas ao redor do fórum] Fouilles IV, 97, n.º 132 (marca: *id.* 110, n.º 237; Fouilles II, 127, n.º 151).

Marca impressa em caixilho retangular ANII.

Terra sigillata sudgálica de tipo Dragendorff 27. Período vespasiânico.

13.32 **TAÇA**

Inv. 64.51

Diâm. 72 mm. Alt. 33 mm

Esc. Luso-Franc. [64 G IX 33 (6)]

Fouilles IV, 100, n.º 157.

Marca quase imperceptível. *Terra sigillata* sudgálica de tipo Dragendorff 24/25. Período pré-flaviano.

13.33 **TAÇA**

Inv. A 477

Diâm. 116 mm. Alt. 55 mm

Esc. Antigas.

Marca ilegível.

Terra sigillata sudgálica de tipo Dragendorff 24/25. Período pré-flaviano.

13.34 **TAÇA**

Inv. 65.1065

Diâm. 106 mm. Alt. 50 mm

Esc. Luso-Franc. [65 F X 29 (3)]

Fouilles IV, 99, n.º 146 (marca: *id.* 126, n.º 340; Fouilles II, 130, n.º 214c).

Marca impressa SECVND[I?].

Terra sigillata sudgálica de tipo Dragendorff 24/25. c. 25-85 d.C.

13.35 **TAÇA**

Inv. 66.105

Diâm. 118 mm. Alt. 60 mm

Esc. Luso-Franc. [66 G VIII 36/41 (2)]

Fouilles IV, 98, n.º 144 (marca: *id.* 114, n.º 259; Fouilles II, 128, n.º 168).

Marca impressa IIRO[S] (*Eros*).

Terra sigillata sudgálica de tipo Dragendorff 24/25. Período claudiano.

13.36 **TAÇA**

Inv. A638

Diâm. 65 mm. Alt. 35 mm

Esc. Antigas.

Marca impressa SEN[I]LIS

e grafito na parte externa.

Terra sigillata sudgálica de tipo Dragendorff 24/25. Período de Nero-Vespasiano.

13.37 **TAÇA**

Inv. 66.64

Diâm. 76 mm. Alt. 28 mm

Esc. Luso-Franc. [66 G VIII 36 (9) –

Solo flaviano das ruas ao redor do fórum]

Fouilles IV, 100, n.º 156 (marca: *id.* 127,

n.º 346; Fouilles II, 130, n.º 216).

Marca impressa em caixilho retangular SIWA: F.

Terra sigillata sudgálica de tipo Dragendorff 24/25. Período de Cláudio-Vespasiano.

13.38 **PRATO**

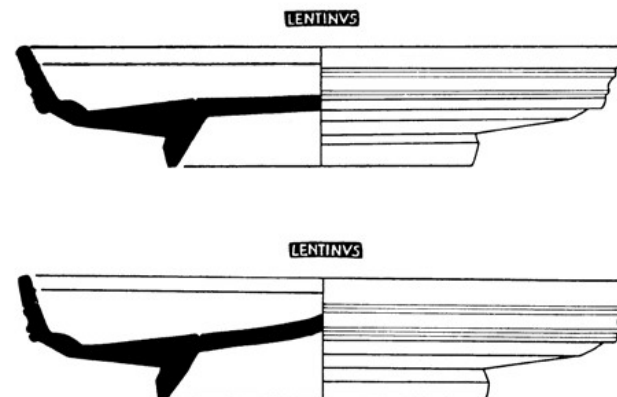
Inv. A 483

Diâm. 160 mm. Alt. 33 mm

Esc. Antigas.

Decorado com folhas de água de barbotina.

Terra sigillata sudgálica de tipo Dragendorff 36. Período flaviano.



13.39

13.39 **DOIS PRATOS IGUAIS**

Inv. 66.65. e 66.66

Diâm. 162 mm. Alt. 35 mm

Esc. Luso-Franc. [66 G VIII 36/41 (8)

e (9) – Solo flaviano das ruas ao redor

do fórum] Fouilles IV, 104, n.ºs 193

e 194 (marcas: *id.* 184, n.º 284 e 285;

Fouilles II, 128, n.º 184).

Ambos com marca impressa em caixilho retangular LENTINVS.

Terra sigillata sudgálica de tipo Dragendorff 15/17. Período pré-flaviano.

13.40 **PRATO**

Inv. 65.18

Diâm. 320 mm. Alt. 55 mm

Esc. Luso-Franc. [65 G VIII 41 (7) –

Solo flaviano das ruas ao redor do fórum]

Fouilles IV, 103, n.º 185 (marca: *id.* 124,

n.º 328; Fouilles II, 130, n.º 209a).

Marca impressa em caixilho retangular OF.RVSTIC.

Terra sigillata sudgálica de tipo Dragendorff 15/17. Período de Tibério-Claúdio.

13.41 **PRATO**

Inv. 65.1080

Diâm. 146 mm. Alt. 36 mm

Esc. Luso-Franc. [65 G VI 9 (4) – Solo da esplanada das termas trajânicas] Fouilles IV, 106, n.º 213 (marca: *id.* 125, n.º 332, Fouilles II, 130, n.º 211a). Marca em relevo, em caixilho retangular SABINVS F.

Terra sigillata sudgálica de forma Dragendorff 18. Período de Vespasiano

13.42 **PRATO**

Inv. 64.657

Diâm. 180 mm. Alt. 32 mm

Esc. Luso-Franc. [64 G IX 35 (12) – Construção do fórum flaviano] Fouilles IV, 105, n.º 209.

Terra sigillata sudgálica de forma Dragendorff 18. Século I d.C.

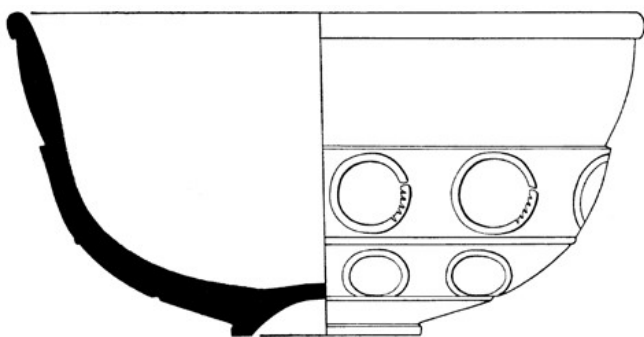
13.43 **PRATO**

Inv. A 479

Diâm. 162 mm. Alt. 39 mm

Esc. Antigas. Parede e fundo externo com grafito CRII e X.

Terra sigillata hispânica de tipo Dragendorff 15/17. 2.ª metade do século I d.C. – inícios do século II.



13.48

13.44 **PRATO**

Inv. 66.45

Diâm. 255 mm. Alt. 47 mm

Esc. J. Alarcão [66.J(1)] Marca mal impressa (.....) OR. No fundo externo, grafito V/X. *Terra sigillata* hispânica de tipo Dragendorff 15/17. Finais do século III d.C. – século IV (?).

13.45 **TAÇA**

Inv. A 482

Diâm. 137 mm. Alt. 64 mm

Esc. Antigas.

Terra sigillata hispânica de tipo Dragendorff 27. 2.ª metade do século I d.C.-inícios do século II.

13.46 **PRATO**

Inv. A 103

Diâm. 200 mm. Alt. 44 mm

Esc. Antigas.

Decorado com folhas de água de barbotina. Marca em relevo em caixilho retangular OF.SEGI.TRI. *Terra sigillata* hispânica de tipo Dragendorff 36. 2.ª metade do século I d.C.

13.47 **TAÇA**

Inv. A 95

Diâm. 135 mm. Alt. 70 mm

Esc. Antigas.

Terra sigillata hispânica de tipo Dragendorff 37. Último quartel do século I d.C. – 1.º quartel do século II.

13.48 **TAÇA**

Inv. 64.37

Diâm. 180 mm. Alt. 92 mm

Esc. Luso-Franc. [64 G VII 10 (2)] Fouilles IV, 178, n.º 165.

Terra sigillata hispânica de tipo Dragendorff 37. Último quartel do século I d.C. – 1.º quartel do século II.

13.49 **TAÇA**

Inv. 69.1005

Diâm. 160/188 mm. Alt. 36 mm

Esc. Luso-Franc. [69 TH I 13 can. 1A – Canalização das termas trajânicas] Fouilles IV, 199, n.º 341. Parede retilínea e esvasada. Bordo oblíquo e pé com perfil triangular. *Terra sigillata* hispânica de tipo Dragendorff 46. Século II d.C. – século III.

13.50 **PRATO**

Inv. 69.1046

Diâm. 304 mm

Esc. Luso-Franc. [69 R3 14/15 (2)] Fouilles IV, 324, n.º 47

Terra sigillata hispânica tardia que imita o tipo Hayes 59. Século IV d.C. – inícios do século VI.

13.51 **PRATO**

Inv. 66.1

Diâm. 246 mm

Esc. J. Alarcão [66.O(5)]. *Terra sigillata* clara de forma Hayes 45. C. 230/240-320 d.C.

13.52 **PRATO**

Inv. A 230

Diâm. 410 mm

Esc. Antigas.

Fundo decorado com uma estrela de 6 pontas em forma de palmetas, rodeada por uma coroa circular onde se dispõem 16 rosetas. Conserva ainda alguns gatos de chumbo. *Terra sigillata* clara de forma Hayes 59, decoração estilo Aii. 2.º e 3.º quartéis do século IV d. C.



13.50 · 13.51 · 13.52

13.53 PRATEL

Inv. A 378

Diâm. 83 mm. Alt. 31 mm

Esc. Antigas.

Copa hemisférica com fundo raso e lábio horizontal. Cerâmica comum alaranjada fina.

13.54 PRATEL

Inv. 62.1

Diâm. 104 mm. Alt. 33 mm

Esc. J. Alarcão (B22, sob o mosaico)

Copa troncocônica com fundo raso e lábio horizontal. Cerâmica comum alaranjada fina.

13.55 TIJELA

Inv. A 374

Diâm. 157 mm. Alt. 66 mm

Esc. Antigas.

Copa incurvada na parte superior e reta inferior. Fundo raso. Cerâmica comum alaranjada fina.

13.56 PÚCARO COM ASA

Inv. 64.3

Diâm. 10 mm. Alt. 143 mm

Esc. Luso-Franc. [64.G IX.9(3) – Destruição da insula a oeste do fórum]. Cerâmica comum alaranjada fina. 2.^a metade do século I d.C. – finais do século III.

13.57 COPA COM DUAS ASAS

Inv. 67.1

Diâm. 120 mm. Alt. 140 mm

Esc. J. Alarcão [B s/est.]

Bitroncocônica com fundo raso. Decoração brunida. Cerâmica comum alaranjada fina.

13.58 COPA COM DUAS ASAS

Inv. 64.2

Diâm. 85 mm. Alt. 90 mm

Esc. J. Alarcão [64.I P(5)]

Bicônica, com bordo revirado para o exterior e fundo raso. Cerâmica comum alaranjada fina.

13.59 PÚCARO

Inv. 65.6

Diâm. 90 mm. Alt. 163 mm

Esc. Luso-Franc. [65 G VII 6 (5) – Destruição da insula o norte das termas].

Fouilles V, 90, n.º 572, Fouilles II, 151, n.º 332.

Corpo ovóide com grafito

RNACIILANIS; pé em ressalto.

Cerâmica comum alaranjada fina.

2.^a metade do século I d.C. – finais do século III.

13.60 PÚCARO COM ASA

Inv. 65.26

Diâm. 80 mm. Alt. 140 mm

Esc. J. Alarcão [65.I O(3)]

Corpo ovóide e pé em ressalto.

Decoração brunida. Cerâmica comum alaranjada fina.

13.61 PÚCARO COM ASA

Inv. 64.10

Diâm. 66 mm. Alt. 110 mm

Esc. Luso-Franc. [64 G VI 1 (3) – Destruição da insula o norte das termas].

Fouilles V, 89, n.º 566.

Corpo ovóide e pé em ressalto.

Decoração brunida.

Cerâmica comum alaranjada fina.

2.^a metade do século I d.C. – finais do século III.

13.62 BILHA COM DUAS ASAS

Inv. 65.2

Diâm. 80 mm. Alt. 209 mm

Esc. Luso-Franc. [65 G IX 40 (7) –

Construção do fórum flaviano]

Fouilles V, 91, n.º 585.

Corpo ovóide, baixo e colo largo, quase

cilíndrico. Cerâmica comum alaranjada fina. 2.^a metade do século I d.C.

13.63 **BILHA COM DUAS ASAS**

Inv. 67.1117

Diâm. 80 mm. Alt. 208 mm

Esc. J. Alarcão [67.I(8)]

Corpo ovóide, baixo e colo largo, quase cilíndrico. Cerâmica comum alaranjada fina.

13.64 **JARRO**

Inv. 67.869

Diâm. 40 mm. Alt. 200 mm

Esc. Luso-Franc. [67 CRY 1 (3) – Transformação do criptopórtico no século IV]

Fouilles V, 91, n.º 584.

Corpo quase esférico com decoração brunida; colo alto e estreito. Cerâmica comum alaranjada fina – 2.ª metade do século I d.C. – finais do século III.

13.65 **JARRO**

Inv. 70.482

Diâm. 30 mm. Alt. 167 mm

Esc. Luso-Franc. [70.H VIII.32/33(4)]

Fouilles V, 91, n.º 582.

Corpo quase cilíndrico, com o bocal estreito de bordo arredondado; fundo horizontal. Cerâmica comum alaranjada fina.

13.66 **TAÇA**

Inv. A 454

Diâm. 124 mm. Alt. 43 mm

Esc. Antigas.

Parede incurvada, orla ligeiramente inclinada e decorada; pé em forma de anel. Cerâmica comum de Avelar.

13.67 **TAÇA**

Inv. A 371

Diâm. 141 mm. Alt. 42 mm

Esc. Antigas.

Orla horizontal e fundo raso. Cerâmica comum alaranjada fina.



13.64 · 13.62 · 13.65 · 13.77

13.68 **TAÇA**

Inv. A 461

Diâm. 110 mm. Alt. 42 mm

Esc. Antigas.

Copa hemisférica, ligeiramente biconvexa; pé anelar. Cerâmica comum alaranjada fina.

13.69 **TAÇA**

Inv. 65.24

Diâm. 174 mm. Alt. 67 mm

Esc. J. Alarcão [B s/ est.]

Copa hemisférica, ligeiramente biconvexa; pé anelar. Cerâmica comum alaranjada fina.

13.70 **PRATO**

Inv. A 373

Diâm. 222 mm. Alt. 38 mm

Esc. Antigas.

Paredes oblíquas e fundo raso. Cerâmica comum alaranjada fina.

13.71 **PRATEL**

Inv. 70.490

Diâm. 88 mm. Alt. 53 mm

Esc. Luso-Franc. [70.H VIII.38(7) – Destruição da insula do vaso fálco]. Fouilles V, 96, n.º 628.

Parede externa inclinada e base plana. Cerâmica comum gresosa. Baixo Império.

13.72 **TIGELINHA**

Inv. A 377

Diâm. 74 mm. Alt. 19 mm

Esc. Antigas.

Copa baixa, ligeiramente arqueada, com base plana. Cerâmica comum gresosa.

13.73 **TAÇA**
Inv. 70.505
Diâm. 128 mm. Alt. 42 mm
Esc. Luso-Franc. [70 H VIII 34 (6)]
Fouilles V, 104, n.º 737.
Copa troncocónica; bordo com
decoração digital e pé em forma
de disco. Cerâmica comum gresosa.

13.74 **COPO**
Inv. 68.1107
Diâm. 68 mm. Alt. 78 mm
Esc. Luso-Franc. [68 H VI 42 (3)]
Fouilles V, 125, n.º 1064.
Quase cilíndrico com moldura
mediana. Cerâmica comum gresosa.

13.75 **PÚCARO COM ASA**
Inv. A 3993
Diâm. 50 mm. Alt. 60 mm
Esc. Antigas.
Corpo ovóide e a asa em fita.
Cerâmica comum gresosa.

13.76 **PÚCARO COM ASA**
Inv. 69.806
Diâm. 88 mm. Alt. 144 mm
Esc. Luso-Franc. [69 R3 O (1A)]
Fouilles V, 109, n.º 830.
Corpo ovóide e colo cilíndrico;
decoração estriada. Cerâmica
comum gresosa.

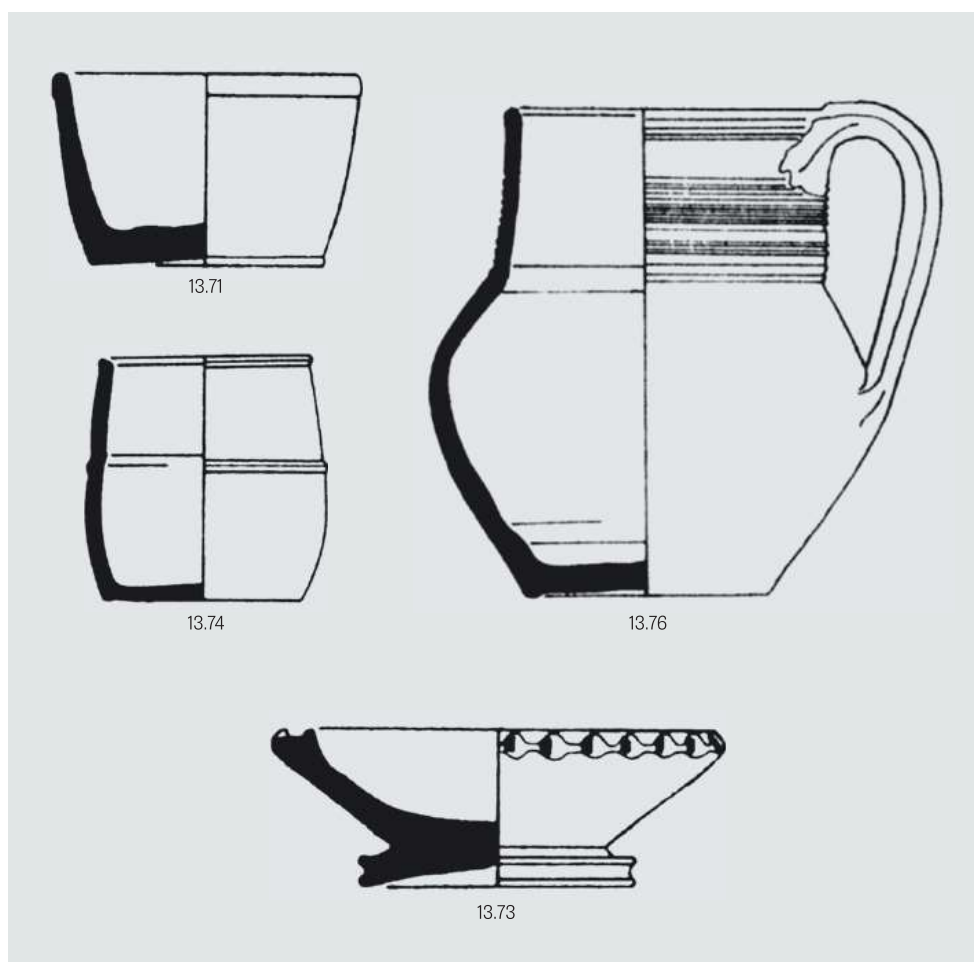
13.77 **PÚCARO COM ASA**
Inv. 68.1036
Diâm. 86 mm. Alt. 113 mm
Esc. Luso-Franc. [68 FOR 4]
Fouilles V, 109, 832A.
Corpo troncocónico decorado
com duas molduras. Cerâmica
comum gresosa.

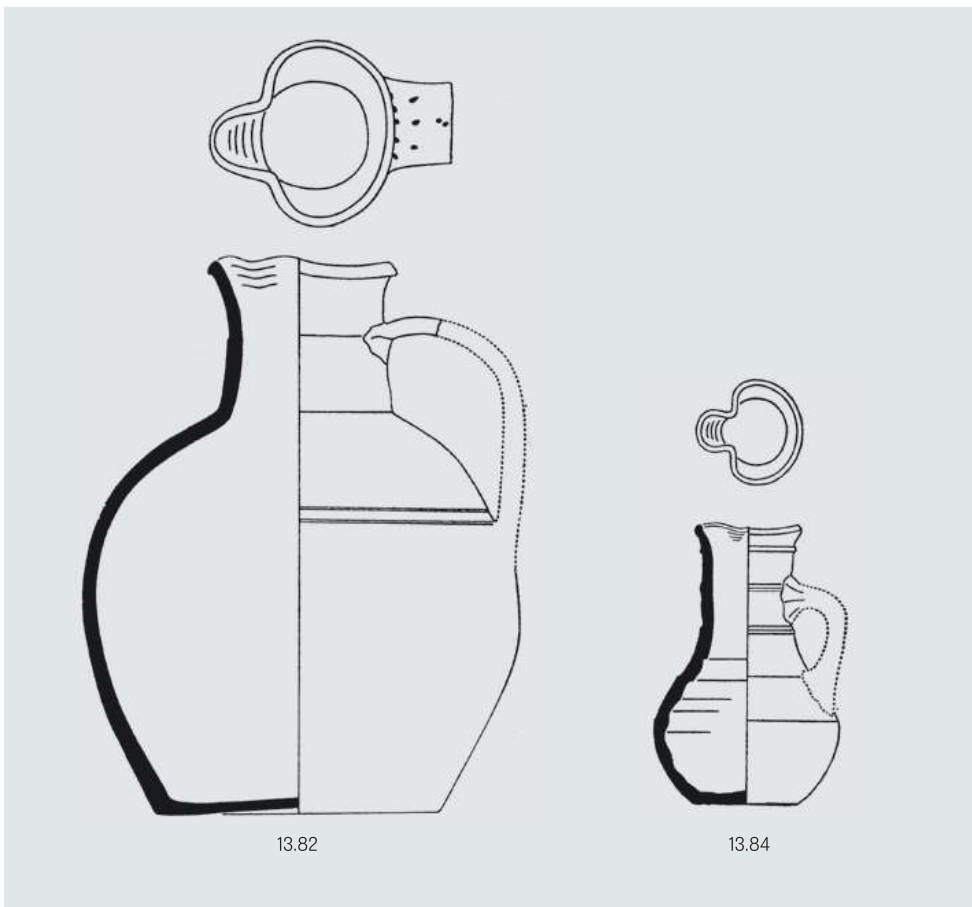
13.78 **PÚCARO COM ASA**
Inv. A 3994
Diâm. 110 mm. Alt. 140 mm
Esc. Antigas.
Corpo ovóide com um cordão
decorativo a meia altura. Cerâmica
comum gresosa.

13.79 **PÚCARO COM ASA**
Inv. 69.1052
Diâm. 95 mm. Alt. 215 mm
Esc. Luso-Franc. [69.TH VI.I(1)]
Corpo ovóide decorado com moldura;
colo alto e cilíndrico. Cerâmica
comum gresosa.

13.80 **PÚCARO COM ASA**
Inv. 69.1053
Diâm. do bocal 60 mm. Alt. 68 mm
Esc. Luso-Franc. [69.H VII.45/47(4)]
Corpo piriforme e boca trilobada.
Cerâmica comum gresosa.

13.81 **JARRO**
Inv. 64.11
Diâm. do bocal 76 mm. Alt. 180 mm
Esc. Luso-Franc. [64.G VII.3/8(2)]
Fouilles V, 110, n.º 851.
Corpo ovóide e boca trilobada.
Cerâmica comum gresosa.





13.82 **JARRO**

Inv. 70.508
Diâm. do bocal 105 mm. Alt. 290 mm
Esc. Luso-Franc. [70.TH VIII.2(2)]
Fouilles V, 110, n.º 853.
Corpo ovóide e boca trilobada.
Cerâmica comum gresosa.

13.83 **JARRO**

Inv. 69.807
Diâm. do bocal 98 mm. Alt. 298 mm
Esc. Luso-Franc. [69.TEM.IJ(8)]
Fouilles V, 110, 852.
Corpo ovóide e boca trilobada.
Cerâmica comum gresosa.

13.84 **JARRO**

Inv. 68.1042
Diâm. 50 mm. Alt. 146 mm
Esc. Luso-Franc. [68 2 (1A)]
Fouilles V, 110, n.º 847.
Corpo piriforme, colo alto e cilíndrico
decorado com finas molduras, fundo
plano. Cerâmica comum gresosa.

13.85 **PRATO**

Inv. A 476
Diâm. 315 mm
Esc. Antigas.
Bordo arredondado, fundo interno
estriado, com parede externa baixa.
Cerâmica de engobe vermelho,
dito "pompeiano".

13.86 **PRATO**

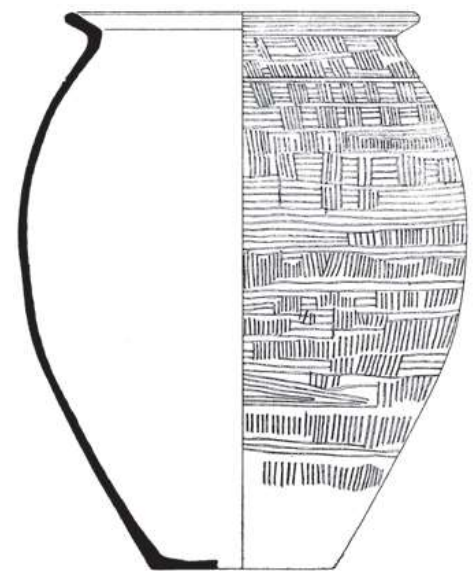
Inv. 65.74
Diâm. 275 mm
Esc. Luso-Franc. [65.G VIII.8(7)]
Cerâmica de engobe vermelho,
dito "pompeiano".

13.87 **PANELA.**

Inv. 71.248
Diâm. 225 mm. Alt. 290 mm
Esc. Luso-Franc. [71 PAL 1 (3) –
Abandono do habitat bárbaro da
palestra das Termas trajânicas]
Fouilles V, 54, n.º 122.
Ovóide com decoração feita com pente,
fundo raso. Cerâmica comum gresosa
negra, de tipo pré-romano, arrastado
para estrato de data posterior.

13.88 **PANELA**

Inv. 65.4
Diâm. 128 mm. Alt. 167 mm
Esc. Luso-Franc. [65 G X 35 (3)]
Fouilles V, 55, n.º 148.
Ovóide; bordo voltado para o exterior
e base plana. Cerâmica comum
aluvionar



13.87

13.89 **FRIGIDEIRA**

Inv. 65.71

Diâm. 242 mm. Alt. 55 mm

Esc. Luso-Franc. [65 can. forum – Canalização do fórum flaviano]

Fouilles V, 75, n.º 383.

Parede encurvada e fundo raso.

Cerâmica comum calcária. Tipo comum no Alto e Baixo Império

13.90 **FRIGIDEIRA COM ASAS**

Inv. 66.630

Diâm. 206 mm. Alt. 58 mm

Esc. Luso-Franc. [66 G XI 7 (5) – Construção do fórum flaviano]

Fouilles V, 76, n.º 388.

Parede encurvada com duas orelhas e fundo horizontal. Cerâmica comum calcária. Tipo comum no Alto e Baixo Império.

13.91 **PANELA**

Inv. 68.967

Diâm. 248 mm

Esc. Luso-Franc. [68.H VII.45(9) – Transformações trajânicas na insula a norte das termas]

Fouilles V, 77, n.º 412A.

Ovóide; bordo revirado para o exterior e dobrado sobre os ombros. Cerâmica comum calcária. Tipo comum no Alto e Baixo Império.

13.92 **TAMPA**

Inv. 67.852

Diâm. 220 mm

Esc. Luso-Franc. [67 ESP./S. (3) – Construção do fórum flaviano]

Fouilles V, 78, n.º 421.

Dorso em forma de calote esférica com um anel como pegadeira.

Cerâmica comum calcária. Tipo comum no Alto e Baixo Império.

13.93 **PANELA COM ASAS**

Inv. 66.52

Diâm. 112 mm. Alt. 110 mm

Esc. Luso-Franc. [66 H VI 39 (16) – Solo da esplanada das termas trajânicas]

Fouilles V, 77, n.º 414.

Ovóide com duas orelhas. Cerâmica comum calcária. Tipo comum no Alto e Baixo Império.

13.94 **TACHO**

Inv. 64.36

Diâm. 230 mm. Alt. 75 mm

Esc. J. Alarcão [64.I.U(1)]

Parede arqueada com bordo voltado para o interior. Cerâmica comum calcária. Tipo comum no Alto e Baixo Império.

13.95 **TACHO**

Inv. 64.34

Diâm. 250 mm. Alt. 66 mm

Esc. J. Alarcão [64.I.M(10)]

Copa arqueada; bordo em forma de aba horizontal e fundo raso. Cerâmica comum calcária. Tipo comum no Alto e Baixo Império.

13.96 **PANELA**

Inv. 65.1

Diâm. 155 mm. Alt. 104 mm

Esc. J. Alarcão [65.I.K(6)]

Cerâmica comum calcária. Tipo comum no Alto e Baixo Império.

13.97 **PANELA**

Inv. 64.6

Diâm. 188 mm. Alt. 115 mm

Esc. Luso Franc. [64 G VII 10 (3)]

Fouilles V, 123, n.º 1016.

Ovóide, com bordo horizontal e base plana. Cerâmica comum calcária. Tipo comum no Alto e Baixo Império.



13.90 · 13.91



13.93 · 13.101

13.98 **PANELA COM ASAS**

Inv. 64.14

Diâm. 180 mm. Alt. 182 mm

Esc. J. Alarcão [64.I.U.(8)]

Ovóide, com duas asas e bordo voltado para o exterior; fundo raso. Cerâmica comum calcária. Tipo comum no Alto e Baixo Império.

13.99 **TERRINA COM ASA**

Inv. 62.2
Diâm. 245 mm. Alt. 103 mm
Esc. J. Alarcão [B22, sob o mosaico]
Parede arqueada, bordo côncavo com vertedoiro e uma asa. Cerâmica comum calcária. Tipo comum no Alto e Baixo Império.

13.100 **FRIGIDEIRA**

Inv. 65.28
Diâm. 228 mm. Alt. 58 mm
Esc. Luso-Franc. [65 G X 38/43 (3)]
Fouilles V, 124, n.º 1038 C.
Copa baixa, oblíqua; lábio horizontal e base plana. Cerâmica comum calcária. Tipo comum no Alto e Baixo Império.

13.101 **TESTO**

Inv. 65.69
Diâm. da base 120 mm. Alt. 50 mm
Esc. Luso-Franc. [65 F IX 34 (5)]
Fouilles V, 126, n.º 1072.
Calote esférica com pregadeira em forma de aro grosso. Cerâmica comum calcária. Tipo comum no Alto e Baixo Império.

13.102 **ALGUIDAR**

Inv. 65.72
Diâm. 472 mm. Alt. 180 mm
Esc. Luso-Franc. [65 G X 39/44 (2)]
Fouilles V, 104, n.º 739.
Parede oblíqua, decorada a meio com um cordão impresso a intervalos, e bordo horizontal, com a mesma decoração. No fundo interno, dois cordões aplicados em cruz. Cerâmica comum gresosa.

13.103 **CÂNTARO**

Inv. 65.27
Diâm. do bocal 140 mm. Alt. 410 mm
Esc. Luso-Franc. [65 G X 48 (3A)]
Fouilles V, 111, n.º 855.
Corpo ovóide, colo largo, boca trilobada, asa de fita golpeada e fundo raso. Cerâmica comum gresosa.

13.104 **ALMOFARIZ**

Argila
Inv. A 3995
Diâm. 320 mm. Alt. 90 mm
Esc. Antigas.
Copa de parede oblíqua com vertedoiro.

13.105 **ALMOFARIZ**

Mármore
Inv. A 469
Diâm. máx. 165 mm. Alt. 71 mm
Esc. Antigas.
Copa troncocônica com quatro pegas retangulares.

13.106 **ALMOFARIZ**

Mármore
Inv. 64.9
Diâm. 280 mm
Esc. J. Alarcão [64.I.P.5]
Copa baixa, hemisférica, com pega quadrangular e vertedoiro.

13.107 **PILÃO**

Mármore
Inv. A 3759
Diâm. da base 75 mm.
Alt. aprox. 100 mm
Esc. Antigas.
Fuste cônico de secção oval.
Base ligeiramente convexa.



13.102 · 13.103



13.104 · 13.107

13.108 **ÂNFORA**

Inv. A 3520

Diâm. 165 mm. Alt. 910 mm

Esc. Antigas.

Pança alta e bojuda; colo alto, ligeiramente côncavo; ábio voltado para o exterior e duas asas largas e espessas; pé maciço. Ânfora de tipo Lusitana 2. Século I-II d.C.

13.109 **ÂNFORA**

Inv. A 170

Diâm. 85 mm. Alt. 493 mm

Esc. Antigas.

Pança ovóide, alongada, colo alto e duas asas largas e espessas; pé maciço. Ânfora de tipo Lusitana 3 (Almagro 51 C). Século III-IV d.C.

13.110 **TALHA**

Inv. A 48

Diâm. do bocal 170 mm. Alt. 660 mm

Esc. Antigas.

Pança ovóide, boca estreita e fundo raso.

13.111 **MÓ MANUAL**

Grés (conglomerático calcário e silicioso)

Inv. A 4087

Diâm. 430 mm. Alt. 132 mm

Esc. Antigas.

A mó girante, de orla externa e vertente para o olhal, levemente convexa, tem dois cavados laterais opostos e regulares. A mó dormente tem um buraco central cónico, lado quase vertical e base plana.



13.111 - Mó manual em exposição no MMC



Mó manual (século XX) em condições normais de utilização (Museu Nacional de Etnologia: inv. n.º AO.415 (C); AX.618).

FICHA TÉCNICA

TÍTULO

Catálogo das Coleções do Museu Monográfico de Conimbriga

EDITOR CIENTÍFICO (2020)

Virgílio Hipólito Correia

CATÁLOGO

Adília Moutinho Alarcão, Salete da Ponte (1984)

Adília Moutinho Alarcão, Carlos Beloto, Virgílio Hipólito Correia (1994)

Virgílio Hipólito Correia, José Ruivo, Júlia Alcalde (2018-2020)

Programa MATRIZ (2000-2019): Miguel Pessoa, José Diogo Ribeiro (†)

CONSERVAÇÃO E RESTAURO

Laboratório do Museu Monográfico de Conimbriga.

Conservadores-restauradores: Carlos Beloto (1967-1995); Manuel Matias (1979-2000);

Pedro Sales (1997-); Rita Matos (2000-2005)

SELEÇÃO DE IMAGENS

Virgílio Hipólito Correia, Humberto Rendeiro

IMAGENS

Carlos Monteiro (©ADF/DGPC): 24.27.

Delfim Ferreira (©ADF/DGPC): p. 26; p. 28; p. 76; p. 136; 18.33-38, 40-41; 21.4; 22.50.

José Pessoa (©ADF/DGPC): Capa; 3.20-21, 25; p. 52; p. 56; p. 62; 21.1; p. 188; 23.4;

p. 202; 25.3, 6, 8-10.

José Ruivo (©MMC/DGPC): 16.25

Humberto Rendeiro (©MMC/DGPC): 1.94, 100-101, 103, 106-107; 3.8-13, 19, 22, 26-27;

p. 34; 4.1-4, 42; p. 42; 5.1-3, 5-11; p. 46; 6.16, 30-33, 36-38; 8.11, 17-20, 22-23; 9.1-2,

59-60; 10.1-2, 5, 13-14, 21-23; 11.1. 43-45, 51-52, 59, 61-62; p. 86; 12.2, 4, 9-14, 50-51,

56, 76-78, 80-83, 85-87; p. 100; 13.5-7, 12, 17, 21-36, 38, 40-52, 62, 64-65, 67, 90-91,

93, 101-104, 107, 111; p. 114; 14.5, 19-20, 23, 26, 28, 30; p. 120; 15.2, 4, 6-8, 19; p. 124;

16.1-8, 19-24, 26-37; p. 130; 17.14, 18-19, 21, 23-27, 38-43; 18.39, 42, 48, 102; p. 152;

19.32; p. 158; 20.25-26, 34, 45-54, 72-80, 83-87, 93; 21.5, 8-9; p. 178; 22.1-5, 9-18,

20, 22-33, 35-42, 44-45, 48; 23.3, 9, 11-16; p. 192; 24.1, 3, 6-7, 9, 11, 16-17, 29, 33-35,

38-50, 53; 25.1, 5, 7.

Lúisa Oliveira (©ADF/DGPC): 1.1-8, 11, 17-28, 32-41, 44-47, 51-54, 59-68, 82-86, 96-98,

99, 100-101; 2.3; 12.49; 18.24, 28, 32, 47, 58.

Os desenhos que ilustram as restantes peças pertencem ao Arquivo do Museu Monográfico de Conimbriga – Museu Nacional e foram publicados nos locais indicados na bibliografia da peça.

DESIGN

TVM designers

IMPRESSÃO

Norprint – a casa do livro

1.ª edição: Coimbra, Museu Monográfico de Conimbriga, 1984

(Dep. Legal n.º 4919/84)

2.ª edição, revista: Lisboa, Instituto Português de Museus, 1994

(ISBN 972-8137-03-6, Dep. Legal n.º 76863/94)

Versão inglesa: Lisboa, Instituto Português de Museus, 2000

(ISBN 972-8137-03-6, Dep. Legal n.º 150586/00)

3.ª edição, revista e aumentada: Lisboa, DGPC/Bluebook, 2021

TIRAGEM 750 exemplares

ISBN 978-972-776-589-8

DEPÓSITO LEGAL 486748/21



Nº QR Codes

Museu Nacional de Conimbriga

**Sala 4 | Room 4 | Chambre 4 |
Cultos e Superstições (Religião e cultos)**

25 - Cristianismo

24.1 – Cultos (Divindades romanas e indígenas)

**Sala 3 | Room 3 | Chambre 3 |
Artes Decorativas (escultura , pintura, mosaicos)**

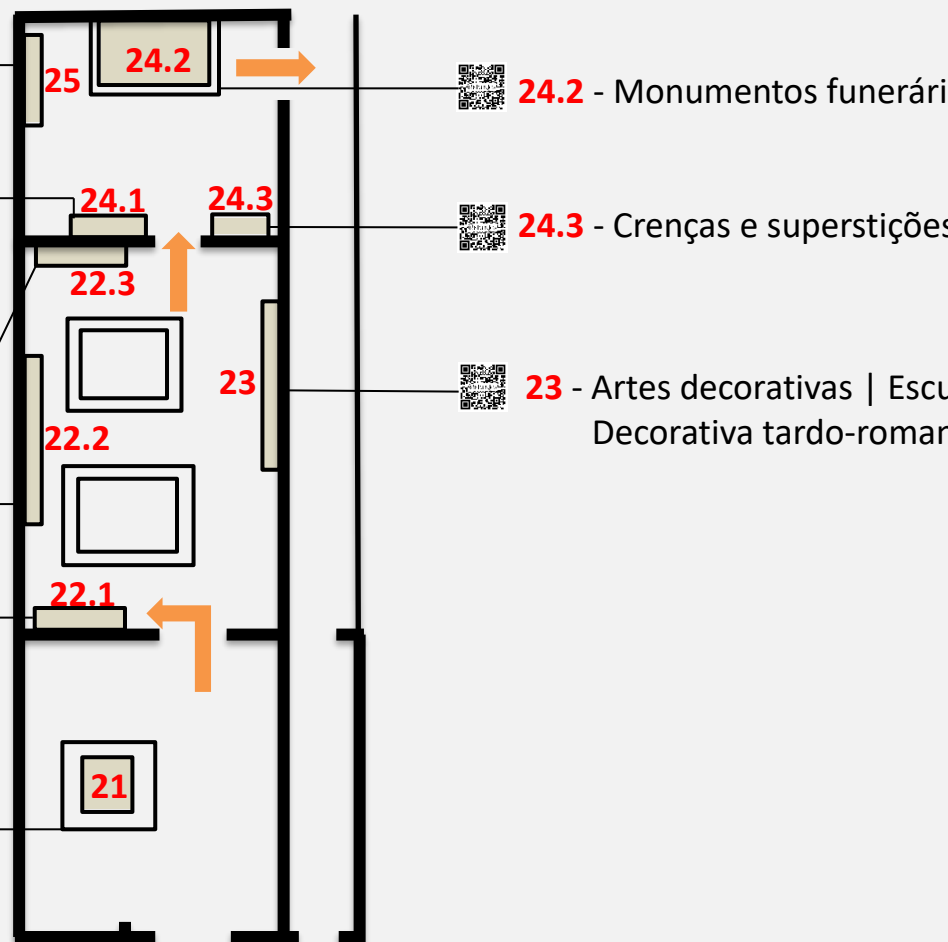
22.3 - Artes decorativas | Pintura mural

22.2 - Artes decorativas | Escultura

22.1 - Artes decorativas | Estuques

**Sala 2 | Room 2 | Chambre 2 |
Arquitetura Pública | Fórum**

21 - Fórum



24.2 - Monumentos funerários

24.3 - Crenças e superstições

23 - Artes decorativas | Escultura Decorativa tardo-romana

CONIMBRIGA

**Sala 1 | Room 1 | Chambre 1 |
Vida Quotidiana**

19 - Pesos e Medidas

20 - Equipamento militar

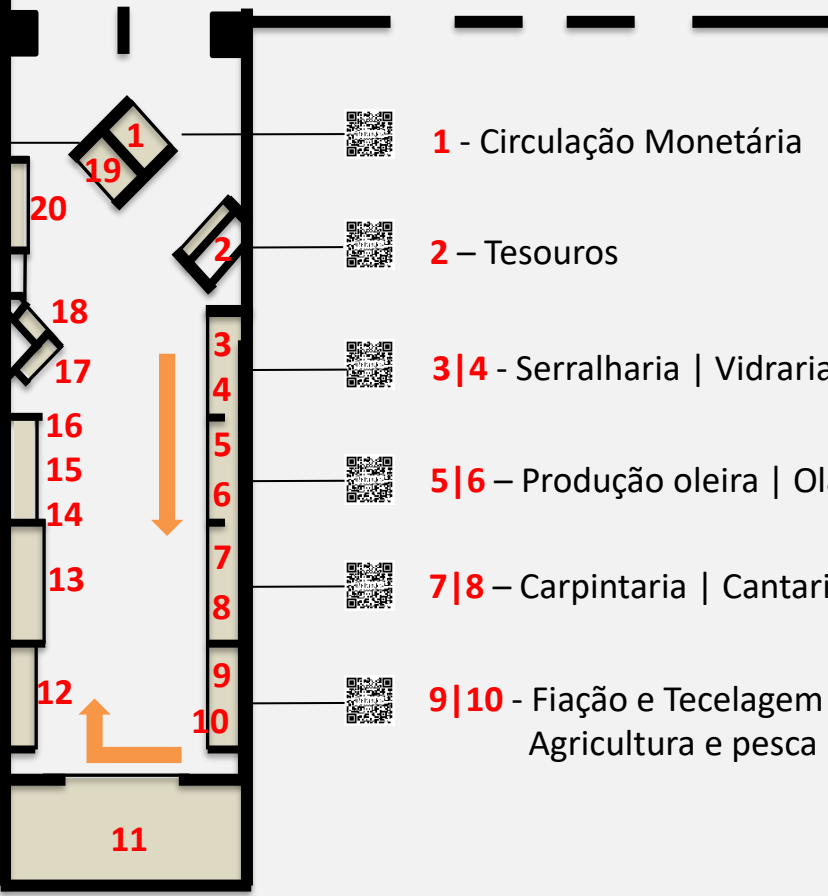
18 - Objetos de adorno

17 - Saúde e Higiene do corpo

14|15|16 - Iluminação | Escrita | Passatempos

13 - Louças

12 – Utensílios de metal e ferragens



1 - Circulação Monetária

2 – Tesouros

3|4 - Serralharia | Vidraria

5|6 – Produção oleira | Olaria

7|8 – Carpintaria | Cantaria

9|10 - Fiação e Tecelagem | Agricultura e pesca

11 - Construção civil

O Museu Nacional de Conimbriga e a Editora Bluebook, colocam à sua disposição esta parte do Catálogo das Coleções para sua comodidade na visita a Conimbriga. A sua reprodução por qualquer meio não está autorizada e constitui violação da Lei. Pode adquirir o Catálogo das Coleções na Loja do Museu.